

JMalucelli Marlim
Dividendos Fundo
de Investimento
em Ações

CNPJ nº 09.599.346/0001-22

(Administrado pela J. Malucelli Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2018**



KPMG Auditores Independentes
Av. Dionysia Alves Barreto, 500 - 10º andar - Cj. 1001 - Centro
06086-050 - Osasco/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 2856-5300
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Cotistas e à Administração do
JMalucelli Marlim Dividendos Fundo de Investimento em Ações
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do JMalucelli Marlim Dividendos Fundo de Investimento em Ações ("Fundo"), (administrado pela J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2018 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Custódia e valorização de ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2018, o Fundo possuía 92,82% de seu patrimônio líquido em investimentos em ações e empréstimos de ações doadas, mensuradas ao valor justo com base em cotação de fechamento divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, órgão responsável também pelo registro e custódia dessas ações. Devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que influenciam o Patrimônio Líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:

- Teste de existência por meio de conciliação das posições mantidas pelo Fundo com as informações fornecidas pelos custodiantes; e
- Com auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, recalculamos a valorização dos ativos financeiros com base em preços disponíveis obtidos junto a fontes de mercado independentes ou informações observáveis no mercado; e
- Avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitáveis os saldos dos ativos financeiros, no tocante à existência e mensuração, assim como suas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Responsabilidades da Administração do Fundo pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da CVM e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução nº 555/14 da CVM, pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos

de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 21 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-028567/F



Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 31 de dezembro de 2018

Nome do Fundo: JMalucelli Marlim Dividendos Fundo de Investimento em Ações

CNPJ: 09.599.346/0001-22

Administradora: J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 76.621.457/0001-85

Aplicações - Especificações	Espécie / Forma	Quantidade	Cotação por lote de mil ou preço unitário (*) – R\$	Custo Total R\$ mil	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades					10	0,01
Banco conta movimento					10	0,01
Aplicações Interfinanceiras de liquidez					8.740	6,77
Letras do Tesouro Nacional		5.333		5.244	5.244	4,06
Notas do Tesouro Nacional - Série B		1.020		3.496	3.496	2,71
Ações					69.542	59,72
Itausa Investimento Itaú S.A.	PN	841.897	12,08	8.578	10.170	7,88
Cia. Energética do Ceará - Coelce	PN	205.900	48,00	10.517	9.883	7,66
Banco Bradesco S.A.	PN	249.808	38,65	8.012	9.655	7,48
Qualicorp S.A.	ON	647.110	12,89	11.346	8.341	6,46
Valid Soluções e Serviços S.A.	ON	445.556	18,00	8.460	8.020	6,21
B3 S.A - Brasil. Bolsa, Balcão	ON	291.852	26,81	1.985	7.825	6,06
Unipar Participações S.A.	PN	202.576	36,86	4.598	7.467	5,79
Whirlpool S.A	PN	957.500	5,10	4.756	4.883	3,78
Cia eletricidade Est. da Bahia - Coelba	ON	102.322	26,60	2.514	2.722	2,11
AES Tiête Energia S.A.	UNT	250.456	10,02	3.183	2.510	1,94
Telefônica Brasil S.A.	PN	37.630	46,23	1.731	1.740	1,35
Cia Bebidas das Américas-Ambev S.A.	ON	109.177	15,38	1.802	1.679	1,30
Alfa Holdings S.A.	PNA	261.800	5,68	1.427	1.487	1,15
Mahle Metal Leve S.A.	ON	24.062	25,12	530	604	0,47
Cia. de Gás de São Paulo - COMGAS	PNA	1.714	58,75	103	101	0,08
Empréstimo de Ações - Doador					42.724	33,10
Cia. de Gás de São Paulo - COMGAS	PNA	169.502	58,75		9.958	7,72
Mahle Metal Leve S.A.	ON	330.838	25,12		8.311	6,44
Telefônica Brasil S.A.	PN	169.470	46,23		7.835	6,07
AES Tiête Energia S.A.	UNT	695.541	10,02		6.969	5,40
Cia Bebidas das Américas-Ambev S.A.	ON	373.823	15,38		5.749	4,45
B3 S.A - brasil. bolsa, balcão	ON	52.994	26,81		1.421	1,10
Valid Soluções e Serviços S.A.	ON	73.743	18,00		1.327	1,03
Banco Bradesco S.A.	PN	24.528	38,65		948	0,73
Itausa Investimento Itaú S.A.	PN	12.132	12,08		147	0,11
Qualicorp S.A.	ON	3.890	12,89		50	0,04
Fatura de Empréstimo de Ações					9	0,01
Valores a receber					1.907	1,48
Juros sobre capital próprio					1.234	0,96
Ações a liquidar					654	0,51
Dividendos e bonificações					19	0,01
Total do ativo					130.468	101,08
Valores a pagar					1.392	1,08
Ações a liquidar					1.170	0,91
Taxa de Administração					203	0,16
Auditoria e Custódia					10	0,01
Taxa de Performance					8	-
Cotas a Resgatar					1	-
Patrimônio líquido					129.076	100,00
Total do passivo e Patrimônio líquido					130.468	101,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Nome do Fundo:	JMalucelli Marlim Dividendos Fundo de Investimento em Ações	CNPJ:	09.599.346/0001-22
Administradora:	J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	CNPJ:	76.621.457/0001-85

Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas

	2018	2017
Patrimônio líquido no início do exercício		
Representado por 43.638.938,269 cotas a R\$ 2,339616 cada	102.098	
Representado por 42.269.048,482 cotas a R\$ 1,798745 cada		76.031
Cotas emitidas no exercício		
17.483.883,250 cotas	43.485	
6.372.132,957 cotas		13.461
Cotas resgatadas no exercício		
10.155.360,938 cotas	(20.285)	
5.002.243,170 cotas		(8.625)
Varição no resgate de cotas no exercício	(3.897)	(848)
Patrimônio líquido antes do resultado	121.401	80.019
Resultado do exercício		
Ações	9.928	23.836
Dividendos e juros sobre capital próprio	6.329	13.680
Rendas/despesas com empréstimo de ações	479	-
Resultado nas negociações	(4.425)	227
Valorização/desvalorização a preço de mercado	7.545	9.929
Cotas de fundos	13	-
Rendas/despesas de aplicação em cotas de fundos de investimento	13	-
Renda fixa e outros ativos financeiros	540	25
Apropriação de rendimentos	540	25
Demais despesas	(2.806)	(1.782)
Auditoria e custódia	(78)	(52)
Corretagens e taxas	(38)	-
Despesas diversas	(24)	(25)
Publicações e correspondências	(10)	-
Remuneração da administração	(2.630)	(1.682)
Serviços contratados pelo fundo	(2)	-
Taxa de fiscalização CVM	(24)	(23)
Total do resultado do exercício	7.675	22.079
Patrimônio líquido no final do exercício		
Representado por 50.967.460,581 cotas a R\$ 2,532526 cada	129.076	
Representado por 43.638.938,269 cotas a R\$ 2,339616 cada		102.098

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JMalucelli Marlim Dividendos Fundo de Investimento em Ações
(Administrado pela J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando especificado

1 Contexto operacional

O JMalucelli Marlim Dividendos Fundo de Investimento em Ações (“Fundo”) iniciou suas atividades em 30 de junho de 2008, foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Destina-se a pessoas físicas e jurídicas que buscam obter ganhos de capital diferenciados, a médio e longo prazos, por meio do investimento em ativos financeiros disponíveis nos mercados, de acordo com a política de investimento do Fundo, e que estejam dispostos a tolerar os riscos e as possibilidades de perdas inerentes aos investimentos realizados pelo Fundo e tem por objetivo proporcionar, a médio e longo prazos, ganhos de capital aos seus cotistas, através da aplicação em ações de emissão de companhias abertas pagadoras de bons dividendos, com base em uma gestão ativa e uma diversificação adequada de sua carteira. O Fundo pode realizar investimentos em todos os mercados de valores mobiliários, renda fixa ou derivativos em que estiver autorizado a operar, devendo concentrar-se no mercado de ações e derivativos a ele ligados, observadas as normas previstas na regulamentação em vigor e no regulamento. O Fundo pode atuar no mercado de derivativos, limitado a uma vez seu patrimônio líquido.

Consequentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido.

As aplicações em Fundo não são garantidas pela Administradora, Gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou ainda pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pela Administradora.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações contábeis incluem, quando aplicável, estimativas e premissas na mensuração e avaliação dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

3 Práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

(a) Reconhecimento de receitas e despesas

A Administradora adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado está próximo ao seu valor de mercado.

JMalucelli Marlim Dividendos Fundo de Investimento em Ações
(Administrado pela J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando especificado

(c) Cotas de fundos de investimento

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo custo de aquisição e atualizados, diariamente, pelo valor da cota divulgada pela Administradora do fundo investido.

(d) Ações negociadas no Brasil

As ações integrantes da carteira são registradas pelo custo médio de aquisição (custo) e valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsas de valores.

(e) Bonificações

As bonificações são registradas na carteira de títulos pelas respectivas quantidades, sem modificações do valor dos investimentos e, quando as ações são consideradas como “ex-direito” nas bolsas de valores são avaliadas conforme acima.

(f) Dividendos/Juros sobre capital próprio

São reconhecidos em resultado quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” nas bolsas de valores.

(g) Corretagens

As despesas de corretagens em operações de compra de ações são consideradas parte integrante do custo de aquisição. Na venda são registradas como despesa, na conta de “Corretagens e taxas”.

(h) Empréstimos de ações

As ações doadas por empréstimos são valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsas de valores e os juros sobre empréstimo de ações são apropriados pró-rata e ambas são registradas na rubrica “Rendas/despesas com empréstimo de ações”.

4 Valorização / Desvalorização de investimentos a preço de mercado

Refere-se ao diferencial entre o custo médio de aquisição (atualizado a valor de mercado na data do último balanço) e seu valor de mercado, no valor de R\$ 7.545 e (R\$ 9.929 em 2017) registrados na conta “Desvalorização a preço de mercado”. Para os títulos negociados no exercício, os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado no exercício e são refletidos na conta “Resultado nas negociações”.

5 Cotas a resgatar

O valor apresentado na rubrica “Cotas a resgatar” no montante de R\$ 1 refere-se às operações de resgates de cotas realizadas pelos cotistas, cuja liquidação financeira ainda não ocorreu.

6 Gerenciamento de riscos

O Fundo estará exposto a determinados riscos inerentes (i) aos ativos financeiros que compõem a sua carteira e (ii) aos mercados nos quais tais ativos financeiros são negociados, podendo ser destacados como principais fatores de risco, os quais podem acarretar significativas perdas patrimoniais ao Cotista, os seguintes:

JMalucelli Marlim Dividendos Fundo de Investimento em Ações
(Administrado pela J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando especificado

- a) Risco de Crédito, caracterizado pela possibilidade de que os emissores de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo ou as contrapartes do Fundo nas operações realizadas com seus títulos e valores mobiliários não cumpram suas obrigações;
- b) Risco de Mercado, caracterizado pela possibilidade de variação do preço ou rendimento dos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo, em função de alterações nos fatores de mercado que os determinam;
- c) Risco de Liquidez, caracterizado pela possibilidade de haver pouca ou nenhuma demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo nos mercados em que são negociados, devido a condições específicas desses títulos e valores mobiliários ou dos mercados em que são negociados;
- d) Risco Sistêmico, decorrente das condições de ordem política ou econômica no cenário nacional ou internacional, as quais podem influenciar a variação de preços dos ativos nos quais o Fundo invista;
- e) Risco Regulatório, decorrente de alterações na regulamentação e nas leis aplicáveis que podem alterar a maneira como o Fundo se organiza ou realiza investimentos, as restrições a que se sujeita ou o funcionamento dos mercados, podendo acarretar alterações na sua rentabilidade;
- f) Risco de Uso de Derivativos, caracterizado pela possibilidade de distorção entre o preço do instrumento derivativo e seu ativo subjacente, o que pode ocasionar o aumento da volatilidade da carteira, limitar as possibilidades de ganhos ou acarretar perdas ao Fundo;
- g) Risco Resultante da Precificação dos Ativos, que será realizada de acordo com os critérios do manual de precificação do Custodiante e procedimentos para registro e avaliação de títulos e valores mobiliários previstos na regulamentação em vigor, podendo ocasionar variações nos valores dos ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo; e
- h) Risco de Concentração, caracterizado pela possibilidade da significativa concentração em ativos de poucos emissores potencializarem os riscos anteriores.

Para gerenciar os riscos a que o Fundo está sujeito, o Administrador utiliza-se dos métodos abaixo:

Para gerenciar o risco de crédito, o Administrador utiliza-se de limites de risco por emissor em função da capacidade financeira atual e futura de pagamento. A qualidade de crédito de cada emissor é acompanhada e reavaliada sistematicamente de forma a manter o risco de inadimplemento desses emissores dentro do parâmetro estabelecido para o Fundo.

Para gerenciar o risco de mercado, o Administrador utiliza-se dos métodos *Value at Risk* ("VAR") e Stress Test. O VAR fornece uma medida da pior perda esperada em ativo ou carteira para um determinado período de tempo e um intervalo de confiança previamente especificado, enquanto o Stress Test considera simulações hipotéticas realizadas com base em diferentes

JMalucelli Marlim Dividendos Fundo de Investimento em Ações
(Administrado pela J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando especificado

cenários, determinando o impacto financeiro e as potenciais perdas para a carteira em cenários extremos, nos quais os preços dos ativos tenderiam a ser substancialmente diferentes dos atuais.

Para gerenciar o risco de liquidez, o Administrador realiza testes periódicos com cenários que levam em consideração as movimentações do passivo, a liquidez dos ativos financeiros, as obrigações e a cotação do Fundo.

- **Análise de sensibilidade**

Em 31 de dezembro de 2018, a análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos cenários elaborados abaixo:

Data de Referência	31/12/2018
Fundo	JMalucelli Marlim Dividendos Fundo de Investimento em Ações
CNPJ	09.599.346/0001-2
Patrimônio	R\$129.076.430,05
VaR	7,38%

A Nota de Sensibilidade apresenta o modelo de *Value at Risk* ("VaR") utilizado pelo administrador, com os seguintes parâmetros:

VaR Paramétrico, com um nível de confiança de 95% para o horizonte de vinte e um (21) dias. A volatilidade e a matriz de correlação são calculadas pela metodologia *Exponentially Weighted Moving Average* ("EWMA"), que significa atribuir maior peso às observações mais recentes, com fator de decaimento de 0,976.

7 Emissões e resgates de cotas

(a) Emissão

Na emissão de cotas do Fundo, o valor da aplicação é convertido pelo valor da cota de fechamento do primeiro dia útil subsequente do pedido de aplicação, mediante a efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao Administrador, em sua sede ou dependências.

(b) Resgate

Para efeito do exercício do direito de resgate pelo Condômino, as cotas do Fundo têm seu valor atualizado diariamente. No resgate de cotas do Fundo, o valor do resgate é convertido pelo valor da cota de fechamento do 1º (primeiro) dia útil subsequente ao da solicitação de resgate, sendo utilizado o valor da cota em vigor no dia da conversão e o crédito é efetuado no 3º (terceiro) dia útil posterior ao dia da conversão de cotas, 4º (quarto) dia útil subsequente ao da solicitação de resgate.

JMalucelli Marlim Dividendos Fundo de Investimento em Ações
(Administrado pela J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando especificado

8 Remuneração da administradora

(a) Taxa de administração

Pela prestação dos serviços de administração do Fundo, que incluem a gestão da carteira, as atividades de tesouraria e de controle e processamento dos ativos financeiros, a distribuição de cotas e a escrituração da emissão e resgate de cotas, o Fundo paga a taxa de 2,00% (dois por cento) ao ano, calculada e provisionada diariamente, por dia útil, sobre o patrimônio líquido do Fundo e, paga mensalmente, por períodos vencidos, até o quinto dia útil do mês subsequente.

A Taxa de Administração é composta por uma taxa de administração mínima de 2,00% (dois por cento) ao ano, que não inclui a taxa de administração dos Fundos em que o Fundo venha a investir, e uma taxa de administração máxima de 2,5% (dois vírgulas cinco por cento) ao ano, compreendendo, além da taxa mínima anteriormente mencionada, a taxa de administração dos Fundos em que o Fundo venha a investir.

Pelos serviços de custódia, o Fundo paga uma Taxa de Custódia correspondente a até 0,035% (zero vírgula zero três cinco por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 2.525 (R\$ 1.624 em 2017), registrada nas contas “Remuneração da administração” e “Serviços contratados pelo fundo”.

(b) Taxa de performance

A Administradora recebe, ainda, uma remuneração baseada na performance da carteira, em percentual correspondente a 20% (vinte por cento), aplicável sobre a rentabilidade das cotas do Fundo que exceder o percentual de 100% (cem por cento) do Ibovespa (“*Benchmark*”), após a dedução de todas as despesas do Fundo, inclusive da Taxa de Administração (“Taxa de Performance”).

A Taxa de Performance é calculada individualmente referente a cada cotista e separadamente por aquisição de cotas.

A Taxa de Performance é calculada e provisionada por dia útil e paga ao Administrador até o 5º (quinto) dia útil subsequente ao encerramento do respectivo período de apuração ou deduzida do valor do resgate de cotas dentro do prazo previsto para pagamento do resgate.

No caso de resgate de recursos durante o período de apuração da Taxa de Performance, a mesma será paga até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente.

Na apuração da Taxa de Performance, o número de cotas de cada cotista não será alterado, já que o valor da Taxa de Performance quando devida será deduzido diariamente do patrimônio líquido do Fundo.

Os períodos de apuração da Taxa de Performance são semestrais, compreendendo os intervalos entre 1º de janeiro e 30 de junho e 1º de julho e 31 de dezembro de cada ano.

JMalucelli Marlim Dividendos Fundo de Investimento em Ações
(Administrado pela J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando especificado

O cálculo da Taxa de Performance em cada data base é realizado considerando como início do período a última data base utilizada para a aferição da Taxa de Performance em que houve o efetivo pagamento ou, nos casos em que a data da aquisição de cotas for posterior à data da última cobrança efetuada, a data da integralização das cotas do Fundo.

É vedada a cobrança de Taxa de Performance nos casos em que o valor da cota do Fundo for ou inferior ao seu valor por ocasião da última cobrança efetuada ou inferior ao valor da cota adquirida, quando a aquisição ocorrer após a última cobrança efetuada.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a despesa de taxa de performance foi de R\$ 107 (R\$ 58 em 2017), registrada na conta “Remuneração da administração”.

O Fundo não possui taxa de ingresso e saída.

9 Custódia dos títulos da carteira

Os títulos públicos utilizados como lastro para as operações compromissadas estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil, as ações e os empréstimos de ações estão custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

10 Transações com partes relacionadas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 o Fundo realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

a) Despesas com parte relacionada

<u>Despesa</u>	<u>Saldo</u>	<u>Instituição</u>	<u>Relacionamento</u>
Taxa de administração	2.523	J. Malucelli DTVM Ltda.	Administradora
Taxa de performance	107	J. Malucelli DTVM Ltda.	Gestora

/

11 Legislação tributária

Imposto de renda

No resgate de cotas, a base de cálculo do imposto de renda devido pelos cotistas é a diferença positiva entre o valor de resgate e o valor de aquisição, sendo aplicada alíquota de 15% (quinze por cento).

Conforme legislação em vigor as eventuais perdas apuradas no resgate das cotas podem ser compensadas com eventuais rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo ou em outros fundos detidos pelo investidor no mesmo administrador, desde que sujeitos à mesma alíquota do imposto de renda.

A forma de apuração e retenção de imposto de renda na fonte descrita acima não se aplica aos cotistas que estão sujeitos a regimes de tributação diferenciados, nos casos previstos na legislação em vigor ou por medida judicial.

JMalucelli Marlim Dividendos Fundo de Investimento em Ações
(Administrado pela J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2018 e de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando especificado

12 Política de distribuição dos resultados

Os resultados auferidos pelo Fundo em razão de seus investimentos são incorporados ao seu patrimônio, de forma que não há distribuição direta de tais resultados aos cotistas do Fundo.

13 Política de divulgação das informações

A divulgação das informações do Fundo aos cotistas é realizada através de correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico.

14 Rentabilidade

As rentabilidades nos últimos exercícios são as seguintes:

Data	Rentabilidade (%)	Patrimônio líquido médio
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018	8,25	127.313
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	30,09	82.275

15 Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade

Data	Valor da cota	Patrimônio Líquido médio	Rentabilidade %	
			Fundo	
			Mensal	Acumulada
31/12/2017	2,339616			
31/01/2018	2,520940	109.997	7,75	7,75
28/02/2018	2,553917	122.706	1,31	9,16
31/03/2018	2,567749	133.799	0,54	9,75
30/04/2018	2,544761	133.468	(0,90)	8,77
31/05/2018	2,428901	132.025	(4,55)	3,82
30/06/2018	2,349748	127.482	(3,26)	0,43
31/07/2018	2,480298	132.966	5,56	6,01
31/08/2018	2,305837	134.183	(7,03)	(1,44)
30/09/2018	2,277741	121.791	(1,22)	(2,64)
31/10/2018	2,405779	122.044	5,62	2,83
30/11/2018	2,529028	128.329	5,12	8,10
31/12/2018	2,532526	128.014	0,14	8,25

O Fundo não possui índice de mercado diretamente relacionado à rentabilidade do mesmo.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pela Administradora, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito.

16 Demandas judiciais

JMalucelli Marlim Dividendos Fundo de Investimento em Ações
(Administrado pela J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando especificado

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a administração do Fundo.

17 Contrato de prestação de serviços de controladoria e custódia

A Administradora contratou o Banco Bradesco S.A., para prestar serviços de controladoria e custódia, relativos a este Fundo, de acordo com as normas Legais e Regulamentares.

18 Política de exercício de direito de voto

A administradora adota política de exercício de direito de voto (“Política de Voto”) em assembleias, que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para o exercício do direito de voto. A Política de Voto orienta as decisões da Administradora em assembleias de detentores de ativos financeiros que confirmam aos seus titulares o direito de voto.

19 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que a Administradora, no exercício, não contratou nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes, relacionados a este Fundo de Investimento por ela administrado que não os serviços de auditoria externa, em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, qual seja o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

20 Alteração estatutária

A Assembleia Geral de Cotistas realizada em 2 de janeiro de 2018, deliberou a partir de 16 de janeiro de 2018 a substituição da empresa prestadora dos serviços de custódia e controladoria dos ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo de Itaú Unibanco S.A. para o Banco Bradesco S.A. e a alteração no regulamento do Fundo nos artigos 3º, 4º e 24.

21 Informações adicionais

Contador:

Ricardo Ignácio Rocha

CRC 1 SP 213357/O-6-T-PR

Diretor responsável:

Luciano Coelho de Magalhães Netto